

PRIORIDADES PARA O DISTRITO DE AVEIRO

Há 4 anos, o Bloco ficou a apenas 117 votos de eleger o segundo deputado por Aveiro. O voto no Bloco faz a diferença. O teu voto conta.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Centros de saúde com consultas de psicologia, nutrição e dentista e abertos ao sábado. Investimento nos hospitais do distrito, ampliando instalações, contratando

mais profissionais e aumentando a capacidade em exames de diagnóstico. Creches públicas e escolas com menos alunos por turma, inclusivas e requalificadas.

MAIS SALÁRIO, MELHOR EMPREGO

Continuar o aumento do Salário Mínimo Nacional, reforçar o combate ao assédio moral, reduzir o horário de trabalho para as

35h e limitar a laboração contínua a áreas essenciais.

TRANSPORTES E HABITAÇÃO

Reabilitar a linha do Vouga em 4 anos, alargar o novo passe de transportes públicos a todo o distrito e a conexão com a Área Metropolitana do Porto. Reforçar os transportes públicos e as ligações viárias dentro do distrito.

Baixar o preço das rendas e garantir o direito à habitação.

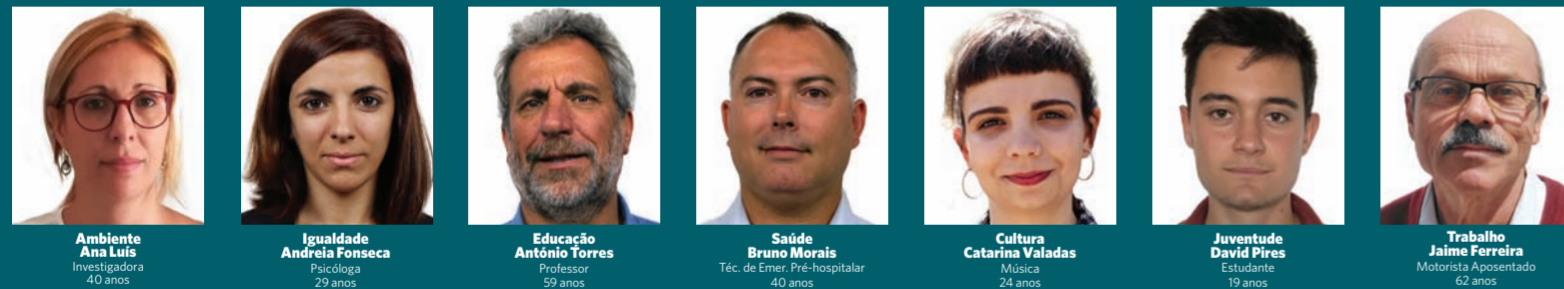
AMBIENTE E ECOLOGIA

Desassorear a Ria de Aveiro e despoluir as linhas de água do distrito. Proteger a orla costeira e reforçar as zonas dunares. Diminuir a área de eucalipto e plantar espécies autóctones. Implementar a Carta do Bem-Estar Animal.

CANDIDATOS PELO DISTRITO DE AVEIRO



MANDATÁRIOS SETORIAIS



ADERE AO BLOCO Também podes fazê-lo em Bloco.org

Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, R. da Palma 268, 1100-394 Lisboa

Form fields for name, address, postal code, email, phone, and age.

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.



CANDIDATURA DO BLOCO POR AVEIRO

(PÁG.4)

INFOMAIL

www.esquerda.net



CATARINA MARTINS COORDENADORA DO BLOCO DE ESQUERDA

MOISÉS FERREIRA CANDIDATO POR AVEIRO

FAZ ACONTECER

POR AVEIRO

As candidatas e os candidatos do Bloco de Esquerda apresentam-se às eleições de 6 de outubro empenhados em continuar a combater as políticas de austeridade, a construir uma economia para toda a gente, que prepare o país para responder aos desafios das alterações climáticas e da revolução tecnológica e que melhore as condições de vida de quem vive do seu trabalho ou da sua pensão.

GENTE DE CONFIANÇA

A candidatura do Bloco tem um programa com escolhas fortes e preparado para vencer os desafios do nosso tempo: colocar a gestão das contas públicas ao serviço de quem vive e trabalha em Portugal, e não das metas irracionais de Bruxelas ou dos buracos do sistema financeiro, combater a corrupção, proteger o emprego e valorizar os salários, criar habitação acessível, salvar o Serviço Nacional de Saúde, enfrentar a discriminação do interior do país, investir na Escola Pública, recuperar o controlo público dos CTT, da energia e dos restantes setores estratégicos, democratizar o acesso à justiça, garantir a igualdade entre mulheres e homens, taxar as grandes fortunas numa reforma fiscal justa, assegurar os direitos LGBTI+ e o acolhimento de quem nos procura.

Nestas eleições legislativas de 6 de outubro, o voto no Bloco elege gente de confiança comprometida com a democracia plena e uma política para toda a gente e não só para uma elite.

2015-2019

FIZEMOS ACONTECER



Fim dos cortes nos salários e pensões

Salário Mínimo nos 600€

Adoção por casais LGBTI+

Redução histórica do preço dos passes dos transportes

Legalização da cannabis medicinal

Manuais Escolares gratuitos

35h semanais de trabalho na Função Pública

Valor da propina máxima reduzida em mais de 200€

800 mil famílias com tarifa social da energia

Integração dos precários do Estado

Estatuto do Cuidador Informal

COMBATE À CORRUPÇÃO

FIM DA PROMISCUIDADE ENTRE POLÍTICA E NEGÓCIOS

As privatizações de empresas estratégicas, as PPP, os concursos públicos feitos à medida, os poderes ocultos dos "donos disto tudo" num sistema financeiro sempre salvo com dinheiros públicos são os exemplos da desgraça que tão caro têm saído ao país. PS e direita têm-se unido para impedir mudanças de fundo de que o país precisa.

Criminalizar o enriquecimento injustificado, com confisco dos bens

Obrigar quem tem cargos públicos a declarar o seu património

Alargar para 6 anos o período de nojo de ex-governantes, impedindo-os de laborar nas empresas do setor que tutelaram

Reforçar meios ao dispor da polícia de investigação criminal

Acabar com os vistos gold, instrumento para lavagem de dinheiro

SALVAR A SAÚDE

A defesa do Serviço Nacional de Saúde universal, geral, público, gratuito e de qualidade é um dos grandes desafios que o país tem pela frente. É necessário aumentar o financiamento, utilizar os recursos de forma mais racional, alargar as valências, contratar mais profissionais e melhorar as suas condições de trabalho.

Fim das taxas moderadoras

Acabar com as listas de espera para consultas e cirurgias

Garantir separação clara entre público e privado

Autonomizar gestão das unidades do SNS

Rever carreiras dos profissionais de saúde e criar carreiras específicas em falta

Reforçar equipas multidisciplinares de saúde mental nos Cuidados de Saúde Primários

Reforçar orçamento do SNS e criar plano plurianual de investimentos

IGUALDADE

Uma sociedade que enfrenta todas as formas de discriminação é uma sociedade mais forte, livre e justa. O programa do Bloco combate todas as formas de desigualdade de género e preconceitos contra as pessoas LGBTI+. Recusamos as orientações da "Europa fortaleza" que alimentam o racismo e a xenofobia. Garantimos às pessoas com deficiência a sua autonomia.

Reforçar regra da paridade nas listas para a Assembleia da República [50%]

Juízos especializados para a violência doméstica

Modificar natureza do crime de violação para crime público

Criar estatuto de vítima de violência doméstica para as crianças

Convergir a prestação das pessoas com deficiência com salário mínimo

Adotar lei-quadro antidiscriminação e criar rede nacional de centros de referência LGBTI+

Reconhecer direito de voto a quem seja titular de autorização de residência e nacionalidade a quem nasceu em Portugal

Aumentar o programa de acolhimento de refugiados para 24 meses

RESPONDER À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O aquecimento global está a aumentar e, se nada for feito, em 2030 o mundo terá ultrapassado o aumento de 2°C de temperatura global, momento a partir do qual podem desencadear-se fenómenos irreversíveis de caos climático. Em Portugal, as consequências das alterações climáticas já fazem vítimas: fenómenos extremos, como os incêndios de 2017, são o exemplo mais trágico. A política dos pequenos passos e do capitalismo verde faliu. A emissão de gases com efeito de estufa aumentou na última década. É tempo de agir, ouvindo a extraordinária mobilização das gerações mais jovens.

Neutralidade carbónica até 2030

Fim da produção de automóveis com combustíveis fósseis na União Europeia até 2025

Reflorestação nacional, reduzindo a área de eucalipto

Fim do plástico de uso único e garantir que, a partir de 2022, metade das bebidas são vendidas em embalagens reutilizáveis

Aumentar a produção solar de energia e acabar com a produção a carvão

Criar o Ministério para a Ação Climática

Plano Ferroviário Nacional para ligar todas as capitais distritais e regionais

Alargar sistemas de transportes coletivos rodoviário, ferroviário e fluvial nas áreas metropolitanas

Reduzir custo dos transportes públicos em direção à gratuidade

172 INICIATIVAS LEGISLATIVAS ENTREGUES

41 PROJETOS DE LEI APROVADOS

BLOCO É O PARTIDO COM MAIS PROJETOS DE LEI APROVADOS

De acordo com o balanço da atividade parlamentar da última sessão legislativa, o Bloco não só foi o partido que entregou mais projetos de lei, 64 no total, e mais resoluções (108), como foi também aquele que mais projetos viu aprovados: 41.

EMPREGO COM DIREITOS

ACABAR COM A PRECARIIDADE

Nos últimos anos, o emprego aumentou. No entanto, a precariedade atinge 22% dos trabalhadores. Entre os jovens, eleva-se a 66%. Às antigas formas de precariedade vieram juntar-se o outsourcing e a uberização. Os salários continuam a ser baixos e as desigualdades salariais enormes. Na legislatura que agora findou, o PS recuou nos seus compromissos, chumbando com a direita medidas que permitiriam reforçar os direitos de quem trabalha. Quanto mais força tiver o Bloco, mais passos firmes serão dados no combate à precariedade.

Relançar a contratação coletiva

Definir leques salariais de referência no público e no privado

Reduzir horário de trabalho para 35 horas no privado

Restringir utilização dos contratos a prazo e reforçar poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Aprovar nova lei de combate ao trabalho temporário e ao falso outsourcing

Alargar direitos dos trabalhadores por turnos

FAZ GENTE DE CONFIANÇA ACONTECER

Salário Mínimo 650€ em janeiro 2020, com uma subida anual nunca inferior a 5% por ano

Fim das PPP na Saúde

Reforma aos 65 anos ou aos 40 de descontos

100 mil casas para arrendamento acessível [desde 150€/mês]

100 mil novos postos de trabalho qualificado na recuperação dos serviços públicos, transição energética e reconversão industrial

Rede pública de creches e jardins de infância de acesso gratuito

Aumento do investimento em saúde, educação e transportes

Acabar com as propinas no Ensino Superior

Mais orçamento para a Cultura [1% PIB]

Programa de requalificação das escolas públicas

06 OUT VOTA

